

6º SEMINÁRIO PAULISTA DE EXTENSÃO RURAL

27 e 28 de setembro de 2018 – Campinas – SP

Realização: Associação Paulista de Extensão Rural - APAER



EDUCAÇÃO SANITÁRIA APLICADA NO MUNICÍPIO DE AREALVA/SP PARA O USO RACIONAL DOS AGROTOXICOS

Milaine Trabuco Labela (CATI - Casa da Agricultura – EDR Bauru); milaine.labela@cati.sp.gov.br

Marcelo Agostini Zonta (Coordenadoria de Defesa Agropecuária – EDA Bauru); marcelo.zonta@cda.sp.gov.br

Meriane Ap. Trabuco (Sindicato Rural de Arealva); sindarealva@uol.com.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem foco nas ações educativas realizadas no Município de Arealva para o Uso Racional de Agrotóxicos, destinado aos usuários da agricultura familiar de diferentes cadeias produtivas. Está pautado no cumprimento de obrigações legais, em conformidade com a Legislação Federal Vigente.

MÉTODOS

A equipe de autoria deste trabalho passou a questionar o relato ouvido dos produtores rurais e a divergência com a realidade encontrada a campo, promovendo pesquisas exploratórias em conjuntos com os e eventos descritos na Tabela 01. Após identificar o interesse dos produtores em limpar seus estoques de embalagens vazias de agrotóxicos, em maio de 2016 foi preparada pesquisa qualitativa. Com os dados tabulados, foram obtidas informações que serviram de base para planejamento dos trabalhos futuros. As demais pesquisas posteriores a esta, foram utilizadas para avaliar e mensurar os principais temas direcionados por meio dos trabalhos subsequentes. Os eventos foram realizados e organizados pela Equipe e, em ocasiões especiais, teve apoio técnico de instituições especializadas.

RESULTADOS

Por meio dos resultados apontados na pesquisa aplicada em 2016, foram trabalhados os temas citados na Tabela 01. Na Tabela 02 estão descritos os resultados. O trabalho desenvolvido de forma integrada entre as instituições parceiras, planejado com base no conhecimento da legislação vigente e norteado pelos resultados das pesquisas aplicadas, forneceu os indicadores das demandas e também das deficiências dos produtores rurais na aplicação do conhecimento em suas atividades diárias de trabalho. A coleta Itinerante de embalagens vazias de Agrotóxicos foi uma oportunidade de aproximação do produtor, a qual obteve significativa participação e volume de embalagens devolvidas.

Tabela 1 – Eventos promovidos e seus objetivos:

Mês/ano - Evento	Objetivo
Abr/2016 Dia de Campo/Palestra seguida de Visita Técnica	Levar informações técnicas sobre adequado armazenamento de Agrotóxicos na Propriedade Rural e Uso de E.P.I. durante manuseio e aplicação dos produtos.
Ago/2016 Palestra sobre o Sistema GEDAVE Agrotóxicos; seguida de Palestra “Tira Dúvida” aos Produtores Rurais	Disponibilizar informações sobre as funcionalidades do sistema para técnicos e produtores e preparatória para devolução de embalagens vazias. Com base na tabulação e análise dos dados obtidos por meio do questionário exploratório do conhecimento dos produtores sobre exigências legais para o uso racional dos agrotóxicos.
Set/2016 Coleta itinerante	Coleta de Embalagens Vazias de Agrotóxicos
Set/2016 Pesquisa	Aplicada aos produtores participantes de Coleta Itinerante: Identificar o local de armazenamento de agrotóxicos na propriedade rural; identificar a frequência de devolução de embalagens vazias; identificar se havia interesse dos produtores em participar de treinamento específico para armazenamento.
Ago/2017 Dinâmica com Rótulos e Bulas e Dinâmica de diferentes tipos de E.P.I.s:	Localizar e identificar informações relativas a período de carência e indicações do produto e relacionar a suas diferentes formas de utilização de acordo com as diferentes tarefas desempenhadas da propriedade.
Set/2017 Coleta itinerante	Coleta itinerante de Embalagens Vazias de Agrotóxicos.
Set/2017 Pesquisa	Aplicada aos produtores participantes de Coleta Itinerante: abordou quais instituições visitam o produtor, levam informação e conhecimento, uteis a sua atividade, conhecimento de bulas e depósitos;
Mai/2018 Oficina Armazenamento de Agrotóxicos na Propriedade Rural:	Palestra de apresentação dos critérios a serem seguidos para o armazenamento na propriedade rural; os produtores fizeram autodiagnóstico por meio de check list. Seguido de atendimento caso a caso para elaboração do cronograma de adequações.
Ago/2018 Palestra: Rastreabilidade.	Comercialização de Produtos Vegetais Frescos: Rastreabilidade IN02 (MAPA E ANVISA). Esclarecimentos
Ago/2018 Oficina: Rastreabilidade Histórico de Campo	Comercialização de Produtos Vegetais Frescos: Rastreabilidade IN02 (MAPA E ANVISA). Estimular o produtor a analisar, planejar, criar e controlar seus lotes atrelados ao histórico de tratos culturais; por meio do desenvolvimento de ferramentas.

Tabela 2 – Eventos e resultados obtidos:

Mês/ano - Evento	Resultado
Abr/2016 Dia de Campo/Palestra seguida de Visita Técnica	52 participantes. Identificação da resignação dos produtores em praticar o conhecimento, observada pela equipe organizadora por meio dos relatos dos participantes e questionamentos durante este evento.
Ago/2016 Palestra sobre o Sistema GEDAVE Agrotóxicos; seguida de Palestra “Tira Dúvida” aos Produtores Rurais	137 participantes. Durante explicação de cada item apontado no resultado da pesquisa exploratória; observou-se desconhecimento dos produtores diante da classificação e necessidade de devolução das embalagens: rígidas laváveis, não laváveis, flexíveis e secundárias; além da dificuldade em localizar informações em bulas e rótulos.
Set/2016 Palestra Coleta itinerante	83 produtores rurais participantes com volume de 5.857 embalagens devolvidas.
Set/2016 Pesquisa	82 produtores entrevistados: 57,3% não possuem local exclusivo para o armazenamento de agrotóxicos na propriedade rural. 80,5% nunca haviam devolvido embalagens ou não devolviam a mais de dois anos. 61% afirmaram ter interesse em treinamento para armazenamento. (SNCT,2017)
Ago/2017 Dinâmica com Rótulos e Bulas e diferentes tipos de E.P.I.s:	30 participantes. Excelente interação e participação dos produtores durante as dinâmicas.
Set/2017 Coleta itinerante	83 produtores rurais participantes com volume de 5.320 embalagens devolvidas.
Set/2017 Pesquisa	72 produtores responderam a pesquisa. 65% afirmaram possuir depósito de alvenaria; 36% afirmaram receber visitas de orientação; afirmaram possuir hábito de ler o receituário agronômico, 68% e de ler a bula, 78 %.
Mai/2018 Oficina Armazenamento de Agrotóxicos na Propriedade Rural:	32 presentes palestra de esclarecimento; 22 propriedades com autodiagnóstico realizados; 15 cronogramas de adequações elaborados;
Ago/2018 Palestra: Rastreabilidade:	115 participantes. Observado relatos na dificuldade de criação de controles atrelados aos números de lote.
Ago/2018 Oficina: Rastreabilidade Histórico de Campo:	25 participantes. Observado relatos de oportunidade em demonstrar, por via documental, a boa qualidade dos produtos produzidos pelos agricultores familiares, após período dedicado ao entendimento e debate do tema.

CONCLUSÕES

Os produtores rurais apresentam considerável percepção de conhecimento da legislação vigente e, após ouvida suas demandas, orientados e acompanhados na aplicação prática das normas de forma segura, se tornam adeptos as boas práticas para o uso racional dos agrotóxicos.

Sugerimos trabalhos futuros, fundamentados nos controles a campo atrelados a rastreabilidade dos produtos vegetais frescos para o consumo humano.